

VASCO GRAÇA MOURA
COMISSÁRIO GERAL PARA AS COMEMORAÇÕES
DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Com muito cumprimentos,

CASA DOS BICOS
RUA DOS BACALHOEIROS
1100 LISBOA

TEL. 87 73 30
87 88 27/8/9
TELEFAX : 873380
TELEX : 15359 CBICOS P

Porto, 18/I/71

Meu bom Amigo:

Deve ter estranhado o meu silêncio. Há quinze dias que estou encerrado em casa, depois de ter ~~sofrido~~ uma ligeira intervenção cirúrgica. Nada de grave: apenas algo que me rejuvenesce um pouco e me aproxima da anatomia de Jesus Cristo! Adivinhe, Senhor Teonólogo! Tudo decorreu mais ou menos normalmente, mas a cicatrização demora mais do que o que me prometeram os médicos! Devo hoje, todavia, já sair a rua. E qual-quer dia apareço-lhe no escritório, talvez para a outra semana. Os melhores cumprimentos do amigo e admirador Flávio Gonçalves



BILHETE

POSTAL

Sa. mo Senhor

Eng.º Bernardo Ferrão

Rua da Senhora da Luz

- 24 - Foz do Douro

Porto

Flávio Gonçalves
Rua Pinto Bessa
681, 3.º Oit.
Porto

Remetente

Endereço

Condições da recepção indígena

- Condições de vitalidade:
- A força da tradição, dependendo o indivíduo do rejeito ~~de~~ alguns preceitos em aberto da uma outra, em função da outra ou tradição que recebe em certo momento
 - O contato pela crédulidade, o ritualismo e a simulação (crédulidade)
 - Algum preceito a rigor dos costumes, a simulação dos preceitos ideais, o rejeito em certo momento
 - O paralelismo do receptivo humano e divino, adaptação à receptividade e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade

Receptivo, recepção, adição, unção da terra, nas tal "ação" receptiva de algum dos receptivos, em função da outra ou tradição que recebe em certo momento e adaptação à receptividade.

A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade.

A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade.

A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. A ação é sempre receptiva e identificação de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade.

O ideal de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. O ideal de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. O ideal de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade. O ideal de algum dos receptivos em certo momento e adaptação à receptividade.

A principal característica da cultura indiana é a união
do corpo, a alma, a parte da alma de natureza
e a sabedoria. Para alcançar o fim perfeito, o ser
de a alma: o espírito está na parte da alma

A alma é a alma inferior e a parte da alma: a alma
inferior é a alma inferior, que deve ter a cabeça do
e existe um conjunto de membros do espírito
que lhe chamam o espírito.

Para alcançar a alma inferior, muitas vezes
na cultura indiana existem várias maneiras de estudar
e formas de sabedoria, (medicinas)
uma das mais a "Sambhava", que consiste em
de natureza humana, mas incluem as ilusões
que "Sattva" fundam-se em verdade
espiritual, incluindo as verdades, ou, talvez, mais
das verdades as partes da alma e as
partes da alma (ou "vishva") de modo a alcançar a
sabedoria. Há muitas, muitas maneiras
de estudar a "atijali herba" com as mãos le-
vadas em oração, de palmas unidas.

Arte de iluminar (Pitru Pit. 13/101)

Emociones de Vishnu (" " 282)

Atrio de Alameda (C) e Alameda M. ortiga IV
02 - Descrição de...

O hinduísmo não é uma religião do tipo das religiões
seitas, remonta-se a alguns séculos antes de Cristo e tem uma
grande cultura, ~~uma~~ derivada da popularidade que encontrou
no religião brahminica, engloba ² seus cultos e ~~potencialmente~~
a vida religiosa do povo - à medida, em parte, a ser objeto
de esportes populares, vida religiosa e social.

Aívores

- Militaire Museen - ver catálogo de Dalton: "Catalogue of the ivory carvings of the civilization of the Aztecs, 1909. Há uma i. p. sobre un citado por Walford & Stella.
- III Repert. do Museu do Arqueol. (1973). 'Colchas amoladas de clemes vilhens. Uma branca, vermelha, sendo uma Amore de Xitê brada-la a azul.
- Museu de História Natural, sob o altar da Av. de Jesus da Igreja de S. Francisco, no Porto

livros que levi: A 29/10/75

- ENSAIO III. CANES ANTE E HISTÓRIA PULMENSES
B. XAVIER CONTINHO
- ASPECTOS ARQUEOLÓGICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.
BOUTHEAU BRANCO.
- A CONSTRUÇÃO DO BARRIO COBIPO DA F' DO RIO DE JANEIRO.
FLAVIO GONCALVES.
- SILVA DE HISTÓRIA DE ANTE
ALVAR DE MACHADO MORAIS.
- CENENÁRIO NA PRAÇA PENHIL. — EXP^{ta} CENENARIA
PUBLIC. DA C. M. P. — GOB. HJ. DA CIDADE.
- IMAGENS E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO E OUTRAS CIDADES
— EXP^{ta} CENENARIA
PUBLIC. DA C. M. P. — GOB. HJ. DA CIDADE.
- O MEU PRIMEIRO E ÚLTIMO ENCONTRO MAG. BOM. BOM.
J. D. RUIZ FERREIRA.
- O PRIMEIRO PRINCÍPIO DO REFORMULO DA CAPA-
PÉLIA DE S. JORN BAPTISTA EM S. FRANCISCO DO RIO DE JANEIRO.
DEPARTAMENTO DE CARTAS DO IUPERJ.
- CARTELOS DA EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DO RIO DE JANEIRO.
PRIMO URBANO E MAG. BOM.

— Guia Histórico e Artística do Porto.
— Carlos Rasas.

— Estudos Pombalinos - Vol. I e II
— Álvaro Magalhães.

— Biblioteca Pombalina.
— Pedro Urbano.

— O Rio e o Mar na Urbanização da Cidade.
Public. da C. M. P. - Gov. Hist. Civ.

— Armas. Para um método de análise. ...
Arms. Mus. B. P.
Public. da C. M. P. - Gov. Hist. Civ.

— O ensino de História no Porto
Arms. da B. P. de Hist.

— Carta da Exp^{ta} de Planos da
C. D. do Porto.
Gov. Hist. Civ.

— Pedro Urbano — iconografia Hist^{ca} e pombalina



Department of
Education and Science

VICTORIA & ALBERT MUSEUM
SOUTH KENSINGTON, LONDON, S.W.7

Telegrams: VICALBUM LONDON S.W. 7

Telephone: KENSington 6371

In any reply please quote:

Your reference:

23rd May 1968.

Dear Senhor Ferrão,

Thank you for your letter and for drawing our attention to your article on the Infant Christ.

We have no reason to challenge your views on the bedstead and amulets. Our dating had been based on the Brussels bobbin lace with which the bed is dressed. This we think, on the evidence of the lace experts, cannot be earlier than the second half of the 18th century, and since it was originally a garment-trimming we thought its present usage was more likely to date from the 19th century. We also think that the jewelled waistband and headgear is Burmese work of the 19th century. The fact that the bedstead accords with the style of D. Pedro II does not of course necessarily mean that it dates from that period, in view of the conservatism of styles in colonial art. On balance, we think that the assembly as a whole is unlikely to be earlier than the late 18th century, and that an early 19th century date is more likely.

I have passed on your order for photographs to our Photograph Department and they will be writing to you separately about your order.

Yours sincerely,

J.C. Irwin, Keeper, Indian Section.

UM INVENTÁRIO ORFANOLÓGICO QUINHENTISTA (1559)

Sobressaem entre os documentos que ministram subsidios para a história da Indumentária e da Arte os inventários judiciais, que além de relacionarem peças, às vezes muito curiosas, nos dão os seus valores monetários, elemento valioso para os estudos económicos.

Facultou-nos o Senhor Francisco de Abreu Castelo-Branco (Fornos de Algodres) um documento da sua casa, o inventário orfanológico que, na cidade de Viseu, se fêz aos 17 de Abril de 1559, por morte de Helena de Abreu, mulher de António Ferreira, de quem deixara um filho, chamado António, que tinha dois anos e nove meses naquela data, havendo, portanto, nascido em Fevereiro de 1557.

António Ferreira, dotado para casar em 23 de Julho de 1554, era filho de Pêro Ferreira ⁽¹⁾, cavaleiro fidalgo da casa del-Rei, morador em Vila

⁽¹⁾ No célebre *Tratado dos Figueiredos* (Biblioteca Nacional de Lisboa, Secção de Manuscritos, Colecção Pombalina, códice 264) do Licenciado Francisco de Abreu Castelo-Branco, trasladado por seu genro Manuel Botelho Ribeiro, há referência aos Fer-

Nova da Rainha, e de sua mulher a senhora Bartoleza Correia; Helena de Abreu tinha como pais Jorge de Abreu Castelo-Branco, cavaleiro fidalgo da Casa Real, morador em Viseu, e de sua mulher Filipa Varela.

Jorge de Abreu era filho segundo de Pedro Lopes de Abreu, senhor de Fornos de Algodres, Arcoselo e Pêga, e de sua mulher Catarina Fernandes de Albuquerque. Como seu neto António, filho de Helena de Abreu, morresse pequeno, ao que parece, os bens desta passaram à casa de Fornos.

A seguir publicamos o documento referido. Consta de doze fôlhas de papel almaço, escritas de ambos os lados, numeradas no anverso, com algarismos, de um a doze, e assinadas no canto inferior direito por «Antonio Ferram». Tem cotas de letra quinhentista, servindo de chamadas a certos assuntos ou de nota explicativa. Parecem ser postas pela mão de Jorge de Abreu, como se deduz da cota que principia assim: «ha dauer meu neto...».

O documento transcrito contém algumas palavras, que parece não estarem ainda recolhidas nos dicionários, constantes dos seguintes passos:

«cota de greu branca»;

«cortinas de sinabafa» e «cortinas de sinabarra», que parece ser a mesma palavra, em um dos lugares mal escrita, porquanto as referidas cortinas têm igual valor — 4.000 reais — que foram entregues ao órfão;

«selhos douro con outo botois»;

«guardanapos de coretans», em que a primeira palavra tem significado diverso do actual ou a última é corretã, corrediça; e «pontas douro», cujo sentido não se encontra especificado nos dicionários, mas que nos parece deve ser o de agulhetas para pontas de cordões ou fitas.

reiras de Vila Nova da Rainha, porém não se encontra entre elles António Ferreira, marido de Helena de Abreu.

Na fôlha 9 verso do citado manuscrito se fala de Isabel de Figueiredo, casada com Pedro Homem da Costa — filho de Pedro Ferreira, dos de Vila Nova da Rainha, e irmão de António Ferreira e de Beatriz da Costa — indicando-se a sua geração.

Desta Beatriz da Costa se diz, na fôlha 18 verso, que foi segunda mulher de Pedro Lopes de Abreu, que não é o mencionado no texto, de quem não houve filhos.

As palavras antiquadas, cuja forma se encontra alterada no documento levam indicação, em nota de página, de como se hão-de procurar no dicionário.

*
* *
*

Enventairo da ffazenda e filhos que ficou por fallecimento de Jsabel diguo de Jlena dAbreu mulher que foi de Antonjo Fereira morador que foy nesta çidade de Viseu/. na Rua da Çadea

Anno do nascimento de Noso Senhor Jhesu Cristo de mill e quinhentos e cincoenta e nove annos aos dezasete dias do mes dAbrill do dito anno na cidade de Viseu a casa das audiencias do licenciado Francisco Pimheiro juiz de fora e dos orfaos en a dita cidade e seus termos onde chegou Antonio Fereira morador en esta cidade pera fazer emventairo da fazenda que ficou de Jlena dAbreu defunta sua mulher por lhe ficar hum filho menor e o dito juiz lhe deu loguo juramento ⁽¹⁾ dos Santos Avangelhos en que pos sua mão e lhe mandou sob careguo dele que ben e verdadeiramente espreuese e asemtase toda fazenda movel e rraiz joas dinheiro e prata ourro e quaisquer outros bens deudos como herdades dos filhos papeis diguo curiasidades dos filhos papeis e escripturas que fycasem a dita fazenda e ele o prometeo asy fazer e asinou aqui Antonio Feram espriuam dos orfaos que ho espreuj

E dise loguo que lhe ficara hum so filho por nome Antonio de idade de dous annos e noue meses e que mais filhos lhe nam ficaram e quanto ha fazenda dise o seguinte e eu Antonjo Feram espriuam dos orfaos que este espreui

M o v e l l

Item hum saio de tefeta preto alto que foi avaliado en quatro mill reais barado de veludo ao redor iiij mill reais

Item huma saia de Ruam amarela quartepisada ⁽²⁾ de ve-

⁽¹⁾ Cota : «jurou».

⁽²⁾ Quartapizada.

ludo preto que foi avaliada e dous mill e seiscentos reais	ij mill bj ^o reais
Item huma cota de greu branca que foi avaliada em em (sic) mill e trezentos reais ja usada	mill iij (sic) reais
Item hum saio alto de sarja garnecido de seda que foi avaliado em dous mill e quinhentos reais	ij mill b ^o reais
Item hum gibam de cetim cramjsim que foi avaliado em mil e seiscentos reais	mil bj ^o reais
Item huma mantelhinha amarela debruada de veludo en quinhentos reais avaliada	b ^o reais
Item huma cota de chamalote debruada de cetim que foi avaliada en quatro mil e quinhentos reais debruada de veludo cremisim apestinado (*) de branquo	iiij mill b ^o reais
Item hun gibam de veludo preto que foi avaliado en dous mill e qatrocentos reais	ij mill iiij ^o reais
Item huma cota de pano alionado bandada de veludo ao rredor que foi avaliada em dous mil reais	ij mil reais
Item hum cos de cetim branquo ja usado que foi ava- liado em mil reais	mil reais
Item hum cos de pano vermelho que foi avaliado en qatrocentos reais	iiij ^o reais
Item hun rroupam de chamalote encarnado de que foi avaliado en seiscento[s] reais	bj ^o reais
Item hum manto de sarja con sua fita que foi avaliado en mill e trezentos reais	
Item dous sonbreiros garnecidos de seda anbos avalia- dos en quinhentos reais	b ^o reais
Item huma coura de tafeta amarelo que foi avaliado en seiscentos reais	bj ^o reais
Item dous pares de chapins e humas botinas que foram	

(*) Por apestinado.

avaliados todos en seiscentos digo quatrocentos reais ...	iiij reais	
Item hum manteo vermelho que foi avaliado en seiscentos reais	bj ^c reais	
Item duas capas abertas ja usadas que foram avaliadas em mill e outocentos reais ambas huma por outra	biiij ^c (sic) reais	
Item huma besta com sua gafa en sejscentos reais avaliada	bj ^c reais	
Item huma espada en trezentos reais	iiij ^c reais	
Item humas cortinas <u>de sinabafa</u> acabadas con seus panos que foram avaliadas en quatro mil reais	iiij mil reais	<i>Roupa de cama</i>
Item tres <u>covertores de papa</u> branquos novos ajnda que foram avaliyados em dous mill e quatrocentos reais huns por outros	ij mil iiij ^c reais	
Item hum <u>covertor de pano vermelho</u> que foy avaliado en dous mill en dous mill (sic) e duzentos reais	ij mill ij ^c	
Item <u>quatro collchois novos cheos de lam</u> que foram avaliados en cinco mil reais huns por outros	b mil reais	
Item seis <u>lancois de lenco e outo grosos</u> en que entra hum <u>destopa</u> que foram todos quatorze avaliados en seis mil reais	bj mil reais	
Item hum <u>traveseiro lavrado de azull seda con suas allmoffadas da mesma tea</u> foram avaliados en dois mill reais	ij mil reais	
Item hum <u>traveseiro outrosi lavrado de seda preta con suas allmoffadas</u> que foi todo avaliado em mil e quinhentos reais	mil b ^c reais	
Item outro <u>traveseiro vermelho lavrado</u> foi avaliado por ser asedanado (°) mill e quinhentos reais	mill b ^c reais	
Item hun <u>traveseiro branquo con suas allmoffadas tan-</u>		

(°) Por assedado: liso, macio e lustroso como sêda.

	<u>bem branquas</u> que foi avaliado en quatrocentos reais ...	iiij ^o reais
	Item <u>duas camjsas lavradas</u> que foram anbas avaliadas em mil reais	mil reais
<i>quadam.</i>	Item <u>hum gadamicill</u> en quinhentos reais	b ^o reais
	Item <u>hum cochim</u> velho e vazio e outenta reais	lxxx reais
	Item <u>hum pano pintado de Gue</u> que foi avaliado en duzentos[s] reais	ij ^o reais
<i>quadame.</i>	Item <u>dous godomicis velhos</u> que foram avaliados en cen reais	c ^{to} reais
	Item dez <u>acafates piquenos</u> que foram avaliados em cen reais	c ^{to} reais
<i>Caixa</i>	Item <u>hum a caixa pintada de toucados</u> en corenta reais	R ^{ta} reais
	Item <u>hum a toalha de rrede de desfiado</u> que foi avaliada em mill reais <u>por ser torna de Olanda</u>	mill reais
<i>Toalha</i>	Item <u>duas toalhas chãs</u> en duzentos[s] reais avaliadas anbas	ij ^o reais
	Item outra <u>toalha de rramos lavrada</u> que foi avaliada en trezentos reais	iiij ^o reais
	Item quatro <u>toalhas de auga</u> as maos que foram avaliadas en cento e cincoenta reais	c ^{to} l reais
	Item cinco <u>toalhas de mesa</u> que foram avaliadas em mill e quinhentos reais a trezentos reais cada huma ...	mill b ^o
<i>Colchoaria</i>	Item dez <u>cabecais cheos de pena</u> novos que foram todos avaliados en qatro mil reais	iiij mil reais
	Item dous <u>almadraques velhos</u> que foram em duzentos reais	ij ^o reais
	Item quatro <u>gardanapos de coretans</u>	b ^o reais
	Item trinta varas de pano de lenço que foram avaliadas cada vara a sesenta reais e fazen asy en soma dous mil reais	ij mil reais

Item <u>tres uaras destopa</u> avaliadas em sesenta reais a vinte por vara	lx reais	<i>Eslope</i>
Item <u>duas mantas novas</u> que foram anbas avaliadas em mil e duzentos reais	mil ij ^o reais	<i>Mantas</i>
Item <u>hum mesa de manteis</u> que foi avaliada em sesenta reais	lx reais	<i>Manteis</i>
Item hun saquo e duas taleigas que foram avaliadas em sesenta reais	lx reais	
Item dous <u>taboleiros de taboa</u> en sesenta reais a trinta cada hum	lx reais	
Item duas <u>gamelas grandes e piquenas</u> que foram avaliadas en duzentos e cincoenta reais	ij ^o l reais	
Item dous <u>tavoleiros e hum rrodo</u> e hum fonill digo caeiros tudo en cen reais avaliados	c ^o reais	
Item <u>dous casticais</u> de latam que foram avaliados em cem reais	c ^o reais	
Item hum almofariz com sua maõ que foi avaliado en duzentos reais	ij ^o reais	
Item duas calldeiras dee Frandes huma grande e huma digo e outra pequena que foram anbas avaliadas huma por outra em quinhentos reais	b ^o reais	
Item duas calldeiras digo <u>duas cadeiras despallidas</u> con seus couros avaliadas en seiscentos reais a trezentos cada huma	bj ^o reais	<i>Cadeira</i>
Item tres <u>cadeiras rrasas</u> que foram avaliadas en duzentos e cincoenta reais	ij ^o l reais	"
Item duas <u>esteiras</u> en duzentos reais	ij ^o reais	<i>Esteira</i>
Item dous espetos e huma rrapadura e huma trenpe todo avaliado en outo (sic) vinte reais	c ^o xx reais	
Item <u>hun cofre</u> que foi avaliado en trezentos e corenta reais /	ijj ^o R	<i>Cofre</i>

<i>Arca</i>	Item duas <u>arquas de pam</u> fechadas e novas que foram avaliadas em mil e duzentos reais	mil ij ^o reais
<i>Arquib.</i>	Item dous <u>arquibanquos</u> que foram avaliados em seiscentos reais	bj ^o reais
	Item ho estanho todo a saber hun bacio grande de augoa as mãos e dez piquenos e dous picheis e huma escudela todo avaliado em mil e duzentos reais	
<i>Peças</i>	Item duas <u>mesas de mjsagras</u> (*) que foram anbas havalizadas en setecentos reais con seus pes huma por outra	bij ^o reais
	Item de louça de paõ cen reais avaliado toda	c ^o reais
<i>Arca pelo</i>	Item huma <u>arqua emcourada de pelo</u> que foi avaliada em outocentos reais	biiij ^o reais
	Item dous talhas de ter' azeite que foram havalizadas en duzentos reais	ij ^o reais
	Item dous toneis hum grande e outro piqueno avaliados em mill e duzentos reais	mil ij ^o reais
	Item duas cubas huma grande e outra piquena digo meia que foram ambas havalizadas en mill e seiscentos reais ...	mil bj ^o reais
	Item de toucados mil reais	mil reais

Titulo do oro e prata

Item humas arrecadas douro que pezaram cinco cruzados que sam dous mil reais	ij mil reais
diz mal espirito arrecadas	
Item outras arrecadas douro pequenas que pesaram quinhentos e sesenta reais /	
Item hum pendente douro que pesa mill e setecentos reais douro	mill bij ^o reais

(*) Missagra: dobradiça.

Item hun baril douro que ten en peso outocentos reais e neles foi avalia[do]	bij ^c reais
Item dez pontas douro que pesauam dous mill e outocentos e cincoenta reais	ij mill bij ^c l
Item quatro aneis de ouro e pesam mill e quatrocentos reais todos	mill iij ^c reais
Item huma cadea de ouro que pesou dez mil e quatrocentos reais de peso	x mil iij ^c reais
Item hum saleiro de prata que pesa hum marco e cinco oncas en tres mil e novecentos reais	ij mil ix ^c reais
Item quatro colheres de prata que pesam cinco oncas que sam mil e quinhentos reais	mil b ^c reais
Item huma taca de bastiais dourada que pesa dous marcos de que se monta quatro mil e outocentos reais ...	iiij mil bij ^c reais
Item hun jaro de prata que pesa dous marcos e seis oncas e meia que sam seis mil e setecentos e cincoenta reais o peso tanto monta	bj mill bij (sic) l
Item mais huas porquas douro que pesam dez mill reais e neles foram avaliadas	x mil
Item huns selhos douro con outo botois dist... que pesam dous mil reais	ij mil reais
Item dise que lhe ficara de dinheiro de contado outo mill reais	bij mill reais
Item dise que lhe devian dinheiro que enprestara dous mil reais	ij mil reais
Item dise mais que lhe deuja Jorge dAbreu seu sogro vinte mill reais (°) de hun concerto que con ele fez como casara por papeis	xx mill reais

(°) Cota: «ha daver meu neto XXX destes XX reais que diz que lhe deuo segundo se contem na quitacam porque Domingos Fernandez os XX reais que dis que os deuja».

Raiz/

Item em Coinbraõs dise que tjnha huma vinha dizimo a Deus que parte com camjnhos que vem da Comjeira para Coinbraõs carada sobre si e foi avaliada pelos ditos havalidores en onze mill reais xj mill reais

Item no limite de Ranhados dise que tjnha hum olivall grande carado sobre si dizimo a Deus que parte de huma parte con Jeronimo Brauo e con Antonio Cardoso morador nesta cidade a Cimo de Vila e foi avaliado em trinta mil reais xxx mil reais

Item loguo ahi ao mesmo Pereiro huma vinha com muitas oliveiras e outras arvores de frujto que parte de hun cabo com ho mesmo olivall e do outro con olival de Jorge Lourenço morador nesta cidade dizimo a Deus e ffoy avaliada en outo mil reais biiij mil reais

Item en ho lugar de Viujos hum casall que traz Maria Anes do dito lugar e paga dele vinte e seis alqueires de pam e vinte e seis de trigo e huma marra e dous capois e paga de foro hun alqueire de pam ao rregengo e foi avaliado en vinte e seis mil reais xx bj mil reais

Titulo da rraiz do concelho de Fereira

Item hum casall que traz Joam Pirez da vila de que paga setenta e tres alqueires de pam e outros mais foros e neste casall entram as tercas do casall de Goncalo Goncaluez e as que trazia Goncalo Pirez que jazem nas Duas Igrejas e na vila e na Ribeira lugares juntos huns con outros.

Item outro casall que traz Alvaro Fernandez morador na Ribeira que foi do doutor Diogo Paiz de que pagam vinte e dous alqueires de pam e duas galinhas.

Item outro casal no lugar da Mouta que foi do mesmo doutor que rrende en cada hum anno vinte e quatro alqueires e huma galinha /.

Item outro casall no lugar do Couto que traz Bras Pirez rrende en cada hum anno dezanove alqueires de pam e dous adeitos de linho. Toda esta fazenda he dizemo a Deus sen pagar mais pera o caualo de maio e jaz todo desdo castelo ate as Duas Igrejas /.

Item em ho lugar da Lousaans hum casall que traz Joan Fernandez do mesmo lugar e rrende vinte e cinco alqueires de pam e dous adeitos de linho /

Item abi mais em o mesmo lugar de Lamas hum chão que jaz assima do Saltabarro e de cima esta tapado sobre si e de baixo parte con ho rribeiro e com Diogo Goncalvez e paga dous alqueires e meio /

Item hum linhar con huma cerdeira a porta de Domingos Fereira que parte com o rrego daugoa e tralo o mesmo Domingos Fereira e paga dele dous alqueires e meio de pam tudo dizimo a Deus somentes o caualo de maio como dito he /

Item o prazo de Vila Nova por morte de Pero Fereira seu paj dise o dito Antonio Fereira que estaua ennovado nell em seu filho Antonio dele e da defumta Jlena dAbreu e que seu pay trazia o prazo e o fizera Manoel do Qujntall (*) en Coimbra aos dezasete dias do mes do mes (sic) de Maio de mil e quinhentos e cincoenta e quatro annos //.

Item dise que tjnha hum dote que lhe fizera seu paj em que lhe prometera tres moios de pam e hum de trigo outro de centeo outro de mjlo e que fizera Joam Madeira tabaliam nesta cidade de Viseu aos vinte e tres dias do mes de Julho de mill e quynhentes e cincoenta e quatro anos avaliados todos en sete mil e duzentos reais cada anno a corenta reais por alqueire huns anos por outros e hum pam por outro e foi avaliado a valia que val en cento e cincoenta mil reais

bij mil ij^c reais

cl mil reais

Gastos dalma

Item ho primeiro officio e seu enterramento mill reais

mil reais

(*) Cota : «Manoell do Quitall Coymbra».

Item no officio do mes com cinco trintauros e oferta sete mil reais	bij mil reais
Item no officio do anno se gastaram tres mil reais com misas e cera e oferta	iiij mil reais

E por aqui dise que avia este inventauro por acabado e que protestava alenbrandolhe mais alguma cousa a ho espreur e dar a partilha antre ele e seu filho. E asino com Antonio Fferam que ho espreurj.

Vai adiante desta folha hun jtem de despesa dalma

Louuamento

E loguo por estar presente o dito Antonio Ffereira e Jorge dAbreu seu sogro e Diogo da Fonseca e ele Antonjo Ffereira ser contente que ho dito Diogo da Fomsequa e Jorge dAbreu avaliasem a dita ffazenda e fosse avaliaadores e partidores nella sem enbarguo dele Jorge dAbreu ser seu sogro e o dito Jorge dAbreu outrosy foi delo contente e o dito juiz lhe deu loguo juramento aos ditos louvados e lhes mandou sob carego do dito juramento que bem e verdadeiramente avaliasem e partisem antre o dito Antonio Ffereira e seu filho e eles asi ho prometeram fazer e asinaram aqui e comecaram logo as avaliacois e partilhas pola maneira atras vai e diante esprito e eu Antonio Feram que ho espreurj e o dito juiz por parte do orfam que louvou neles eu sobredito e espreurj Declarou mais ho dito Antonio Fereira polo juramento que tynha que gastava na oferta os domingos do anno jnteiro mil e outenta reais /.

Titoria

E esprito e feito asi como dito he loguo ele juiz cometeo a curia e admjnistracam da pesoa e bens do dito Antonjo orffam ao dito Antonjo Fereira seu paj por verdadeiro admjnistrador e lhe deu juramento sobre hos Santos Avangelhos em que ele pos a maõ e lhe mandou sob careguo do dito juramento que bem e verdadeiramente olhase pollo corpo e fazenda do dito orfam seu filho e lha conservase e rrepairase de maneira que se nam perdesse e tudo vir a boa arrecadacam pera se lhe entregar ao dito orfam

quando for de idade pera iso e per ele juiz lhe fosse mandado ou per qual-quer outro de seu cargo e ele asy o prometeu fazer pera o que rrenunciou juiz de seu foro tempo de ferias e todo outro privilegio que por sy posa alegar a todo comprir e manter da maneira que dito he e asinou aqui tes-temunhas hos mesmos louvados Jorge dAbreu e Dioguo da Fonseca que hasynaram con ele titor e juiz Antonjo Feraam espriuam dos orffaõs en a dita cidade de Viseu e seus termos polla Inffante nosa senhora que ho espreuuj.

Aos noue dias do mes de Julho de mill e quinhentos e cincoenta e noue annos na cidade de Viseu nas pousadas do licenciado Francisco Pinheiro juiz de fora e dos horfaos por ele juiz foi dito a mjm espriuam que fosse a casa de Antonjo Fereira conteudo neste neste (*sic*) enventa[i]ro e lhe disese que apresentase aqui avaliacam da fazenda que estava fora do concelho e termo pera se ajuntar a este enventairo se fazer partilha entre ele Antonio Fereira e o menino seu filho orfam e asi que mandase trazer ho dote de que fazia mencam acerqua dos tres moios de pam outro que dizia estar em poder de Joam Madeira tabaliam e asi mandase trazer o prazo que lhe deu seu paj pera de tudo se tomar as forcas e se asentarem en enventairo e pera o dito ju[i]z ver tudo em comprimento do quall eu espriuam fuj buscar ao dito Antonio Fereira e lhe dise o conteudo acima e ele me deu loguo certidam davaliacam que loguo adiantè vaj acostada e quanto aos mais papeis dise que ele daria logo a mjm espriuam ho dote dos tres moios de trigo e que ho prazo de seu paj que lhe dera estava en poder do dito seu paj e porem que lho mandaria pedir e que como lho mandase ho daria a mjm espriuam ou o apresentaria a ele juiz porquanto era longe onde morava o dito seu paj e eu Diogo de Soverall espriuam dos orffaõs que este espreuuj espriuam dos orffaõs que este espreuuj (*sic*).

A quantos esta certidam e trelado de enventairo digo e eu Antonjo de Mo-rais espriuam dos orffaõs nesta vila de Fereira polo senhor Conde de Tentugell meu senhor que em este dito concelho perante Andre Pirez de Lamas juiz hordenairo qu ora serve dos orffaõs a ausencia de Roque de Melo perante ele dito juiz pareceo Jorge dAbreu fidalgo da Casa delRei noso senhor e apresentou ao dito juiz huma carta precatória do senhor juiz dos orffaõs da cidade de Viseu e na qual carta se continha que mandaua fazer enventairo de toda ha fazenda asi movel como rraiz que se hachase neste dito concelho que ficou por morte de Jlena dAbreu

molher que ficou de Antonjo Fereira outrosi morador na dita cidade por parte de seu filho Antonjo menor em conprimento de qual carta ho dito juiz mandou loguo vir perante sy ao dito Antonjo Fereira conteudo na dita carta e lhe deu juramento dos Santos Avangelhos e lhe mandou que por o dito juramento disese e declarase toda a dita fazenda asi movel como rraiz que tjnha neste dito concelho e ele por o dito juramento asy o prometeo fazer e outrosi lhe mandou que se louvase en dous homens de boas e saãs consciencias pera avaliadores da dita ffazenda e loguo se louvou em o dito Jorge dAbreu e em Francisco Eanes alfaiate morador na dita villa e o dito juiz outrosi se louvou por parte do menor nos sobreditos aos quais o dito juiz loguo en pesoa de mjm espriuam deu logo juramento dos Santos Avangelhos e lhes mandou que visem e avaliasem ha dita fazenda a saber a rrenda dela por o dito Antonjo Ffereira asi ho rrequerer e eles por o dito juramento asi o prometeram fazer a qual fazenda e avaliacois dela he a seguinte /

Item primeiramente disseram os ditos louvados que eles avaliaram o casall que trazia Joam Pirez da villa que rrendia setenta alqueires de pam e duas galinhas e hum adeito de linho o quall casall disseram que andava aguora rrepartido en Francisco Ribeiro da Ribeira e Alvaro Fernandez e o dito Joam Pirez a saber disseram que avaliaram todas as terras do dito casal sumariamente que soiam andar em este casall que estam sytuadas no lugar da Ribeira e seus lemjttes as quais terras foram avaliadas por os ditos avaliadores em sesenta e sete mil reais	lx bij mil reàis
Item avaliaram mais o casall que foi do doutor que traz Alvaro Fernandez da Ribeira e jaz situado na propia Ribeira e luguares comarquaos rrende vinte e tres alqueires de pam e foy avaliado em vinte mil reais	xx mil reais
Item avaliaram mais o casall que traz Gaspar Afomso da Mouta que trouxe Joam Fernandez dahi que foi do doutor que rrende vinte e quatro alqueires foi avaliado em vinte e dous mil reais	xx ij mil reais
Item foi avaliado o casall que traz Gaspar Pirez do Souto que esta no propio lugar o qual rrende dezoito	

alqueires em que entra hum lameiro que esta no lugar de Couelo foi avaliado en dezaseis mil reais xbj mil reais

Item foi avaliado o casall de Lamas que traz Fernand Eannes dahi con dous chaõs que andam anexos a elle num deles traz Dominguos Fereira que esta a sua porta rrende tudo trinta alqueires de paõ e foi avaliado en e outro traz Domjnguos Goncaluez ao Saltadouro que vinte e cinco mil reais xxb mil reais

E por o dito Antonjo Fereira jurar e dizer que neste concelho nam.tjnha mais fazenda movel nem de rraiz e rrequerer ao dito juiz que lhe mandase dar esta certidam e trelado para por ele se ffazerem as ditas partilhas porquanto sem iso se nam podiam ffazer e conforme a dita carta que asi apresentou. Visto polo dito juiz seu rrequerimento mandou a mjm espriuam que lhe dese a dita certidam e trelado do inventairo o qual trelado eu espriuam treladei do propio que em meu poder fiqua e concertei este com ho tabaliam abaixo asinado Antonjo de Morais espriuam dos orfaõs nesta villa de Fereira e seu termo polo senhor Conde de Tentuggell meu senhor que este trelado e certidam espreu e asinei de meu sinall aos cinco dias do mes de Maio de mill e quinhentos e cincoenta e nove anos. Antonjo de Morais

Concertado comjguo Manoel de Syqueira tabaliam pubriquo e por verdade o asinej /.

Saibham quantos este estromento de dote [de] casamento virem que no anno do nacimiento de Noso Senhor Jhesu Cristo de mill e quinhentos e cincoenta e quatro annos aos vinte e tres dias do mes de Julho na cidade de Viseu e moradas de Jorge dAbreu caualeiro fidalguo da Casa delRei noso senhor morador na dita cidade estando ahi a esto presente Pero Fereira outrosi caualeiro fidalguo morador em Villa Nova da Rainha do concelho de Trexedo e loguo ele hi apresentou hum pubrico estromento de procuracam que a ele fizera a senhora Bertolesa Corea sua molher a qual parecia ser ffeita e asinada de seu pubrico sinall por Antonjo Diaz tabaliam pubrico e judiccial no dito concelho de Trexedo aos dezaseis dias do mes de Maio do anno de mill e quinhentos e cincoenta e quatro

anos e estauam nela nomeados por testemunhas Fernam Rodriguez Padre e Pero Martinz e Pero Goncaluez e FernandEanes todos moradores em ho dito luguar e a constetuinte hasynou por sua maõ na qual procuracam se continha antre outras cousas que ella daua poder ao dito seu marido e procurador pera poder dotar de sua fazenda o que quisesse e por bem tiuese a Antonjo Fereira seu filho casando com Jlena dAbreu filha do dito Jorge dAbreu / e que ora ele por ter casado ho dito seu filho com a dita Jlena dAbreu ele em seu nome e da dita sua molher por virtude da dita procuracam e se aprazia e de feito aprouve de dar em dote de casamento ao dito Antonio Fereira seu filho e a dita Jlena dAbreu sua nora tres moios de pam terciado trigo e milho e centeo em cada hum anno os quais tres moios lhe dara do tomamento de sua casa por diante e se hobrigou por si e seus bens a lhos dar e pagar como dito he em cada hum anno e isto en dote de casamento. Em testemunho de verdade mandaram e outorgaram ser feito este estormento de dote de casamento que eu tabaliam como pessoa pubrica estepula[n]te estepulei e acertei en nome dos ditos Amtonio Fereira e Jlena dAbreu por por (*sic*) serem ausentes. Testemunhas que foram presentes Antonjo Godinho e Pero dAlmeida cavaleiros fidallguos moradores na dita cidade e eu Joam Madeira tabaliam do pubrico e judiciall en a dita cidade de Viseu e seus termos e pubrico e judiciall em seu bispado por elRei e Infante dona Maria nosos senhores que esto espreuj e asynei de meu pubrico synall que tal he

Mostrase que chegua esta fazenda esprita e avaliada em este enventaïro a soma de quinhentos e sete mill e quatrocentos e corenta reais ⁽⁹⁾ entrando nisto o movel e rraiz sita nesta juridicam com a rraiz que se avaliou em Fereira e os tres moios de pam dotados de que vem a metade [da de]funta que san duzentos e cincoenta e tres mill e setecentos e vinte reais e outro tanto a Antonio Fereira e tirando as despesas da alma da parte da defumta que sam dezoito mil reais fiquam liquidos pera o orfaõ pola sobredita maneira e avaliacois duzentos e trinta e cinco mill e se-

(9) Cota : «b^obij mil iij^oR reais».

tecentos e vinte reais ij^o xxxb mill bij^o xx reais / dos quais foi entregue o dito orfam pela maneira adiante declarada /

Entregua de Antonio orffam de duzentos e trinta e cinco mil e setecentos e vinte reais

Item foi entregue por a metade dos tres moios de pam em que se monta na ametade setemta e cinco mil reais lxxb mil reais

Item foi entregue polo oliual que esta em Ranhados ou seu lemjte que parte com Jeronimo Brauo en trinta mil reais xxx mil reais

Item foi entregue por huma vinha que hi esta ao Pereiro que tamben parte con ho dito Jeronimo Bravo em outo mil reais bij

Item foi entregue por hun casal en Fereira que traz Alvaro Fernandez e foi do doutor e esta na Ribeira en vinte mil reais xx mil

Item foi entregue polo casall que traz Gaspar Afonso da Mouta que tambem foi do doutor la en Fereira en vinte e dous mil reais xxij mil

Item foi entregue polo casal que traz Gaspar Pires do Souto que esta no proprio lugar e do mesmo Fereira en dezaseis mil reais xbj mil

M o v e l l

Item foi entregue por hum sainho de veludo en dous mil reais ij mil reais

Item foi entregue por huma cota de pano alionado, bandada en dous mil reais de veludo ao rredor ij mil reais

Item hum cos de cetim branquo e[m] mil reais j mil reais

Item por huas cortinas de sinabarra co[m] suas franjas en quatro mil reais iiij mil

Item hum cubertor de Londres vermelho em dous mill e duzentos reais	ij mil ij ^o
Item por hum traueseiro laurado dazul em dous mill reais con suas almofadas do mesmo	ii mil
Item por huma toalha de rrede de Olanda em mil reais	mil reais
Item por dez cabecais novos e[m] quatro mil reais ...	iiii mil
Item por duas mantas novas em mil e duzentos reais ...	mil ij ^o
Item por hun gibam de veludo avaliado e preto en dous mill e quatrocentos reais /	ij mil iiij ^o
Item por tres cubertores de papa novos en dous mill e quatrocentos reais	ij mil iiij ^o
Item por quatro colchois novos cheos de laam em cinco mil reais	b mil
Item por seis lancois de lenco e outro grosos em que entra hum destopa en seis mil reais	bj mil
Item por outro traueseiro laurado de preto con suas almofadas em mil e quinhentos reais	mil b ^o
Item por duas camjsas lauradas que foram havalizadas em mil reais	mil reais
Item duas arquas de pam novas fechadas em mil e duzentos reais	mil ij ^o
Item por duas cubas huma grande e outra paquena em mil e seiscentos reais	mil bi ^o
Item foi entregue polos uinte mil reais que deuia Jorge d'Abreu sogro dele Antonio Freira	xx mil
Item por huma taca de bastiais que pesa dous marquos em quatro mil e outocentos reais	iiii mil biij ^o
Item por hum baril douro que pesa outocentos reais ...	biij ^o
E por aqui ffoi entregue o dito orfaõ da sua parte e vailhe mais carregado	

que leua demais por erro trezentos reais os quais lhe descontaram e tomaram quando for tempo e os ditos partidres ouviram a dita partilha por bemfeita e acabada e o juiz jullgou asi por sentença e asinaram todos e o dito Antonio Fereira e eu Diogo de Soverall que ho espreu /.

Conta

Item de rregras cen reais	c ^{to} reais
Item do termo do louvamento	bij reais
Item de tres asentadas	xx reais
Item de huma titoria	iiij reais e meio
Item de mais outra asentada	bij reais
Item do termo da sentenca	bij reais
soma ao espriam cento e corenta e cinco reais	c ^{to} R b reais
Item ao juiz se monta dos mjlheiros cento e cincoenta reais a saber dos mjlheiros da fazenda deste termo por- que a que esta en Freira la foi valiada e paga ao juiz de la quando que a somou a fazenda daqui se se (<i>sic</i>) lhe monta cento e cincoenta reais e do enventario vinte reais	c ^{to} lxx reais